



Espaço Sinta-se Bem

Dr. Mauricio Guilherme de Campos Viggiano
Diretor Técnico
CRM/GO - 930

www.unimedgoiania.coop.br
Rua 15A, nº 212
74.070-080 St. Aeroporto, Goiânia - GO
T. (62) 3524-6800



MENINGOCOCICA B

O que previne

Meningites e infecções generalizadas (doenças meningocócicas) causadas pela bactéria meningococo do tipo B.

Do que é feita

Trata-se de vacina inativada, portanto, não causa infecção.

É composta por quatro componentes (três proteínas subcapsulares e vesículas da membrana externa do meningococo B), além de hidróxido de alumínio, cloreto de sódio, histidina, sacarose e água para injeção.

Indicação

- Para crianças e adolescentes, conforme recomendações das sociedades brasileiras de Pediatria (SBP) e Imunizações (SBIIm).
- Para adultos com até 50 anos, dependendo de risco epidemiológico.
- Para viajantes com destino às regiões onde há risco aumentado da doença.
- Para pessoas de qualquer idade com doenças que aumentem o risco para a doença meningocócica.

Contraindicação

Pessoas que tiveram anafilaxia após uso de algum componente da vacina ou após dose anterior.

Esquema de doses

- As sociedades brasileiras de Pediatria (SBP) e de Imunizações (SBIIm) recomendam o uso rotineiro de duas doses (aos 3 e 5 meses de vida) e um reforço (entre os 12 e 15 meses) na vacinação infantil. No entanto, caso a primeira dose não seja aplicada aos três meses de vida, o esquema pode variar:

Faixa etária de início da vacinação	Número de doses do esquema primário	Intervalo entre doses	Reforço
3 a 5 meses	Duas doses	Dois meses	Uma dose entre 12 e 15 meses, no mínimo seis meses após a última dose do esquema primário



Espaço Sinta-se Bem

Dr. Mauricio Guilherme de Campos Viggiano
Diretor Técnico
CRM/GO - 930

www.unimedgoiania.coop.br
Rua 15A, nº 212
74.070-080 St. Aeroporto, Goiânia - GO
T: (62) 3524-6800



Faixa etária de início da vacinação	Número de doses do esquema primário	Intervalo entre doses	Reforço
6 a 11 meses	Duas doses	Dois meses	Uma dose entre 12 e 15 meses, no mínimo dois meses após a última dose do esquema primário
12 a 23 meses	Duas doses	Dois meses	Uma dose, com intervalo de 12 a 23 meses em relação à última dose do esquema primário

- Crianças a partir de 24 meses e adolescentes devem receber duas doses, com intervalo de um mês, sem reforços. O mesmo vale para adultos com até 50 anos em situações que justifiquem a vacinação.
- A vacinação pode ser antecipada para os 2 meses de vida. Nesse caso, são recomendadas três doses, com intervalo mínimo de um mês, e uma dose de reforço entre os 12 e 15 meses, com intervalo de seis meses em relação às doses do esquema primária.

Via de aplicação

Intramuscular.

Cuidados antes, durante e após a vacinação

- A administração de paracetamol antes ou logo após a vacinação pode reduzir o risco de febre e não interfere na resposta imune à vacina.
- Não são necessários outros cuidados especiais antes da vacinação.
- Em caso de febre, deve-se adiar a vacinação até que ocorra a melhora.
- Compressas frias aliviam a reação no local da aplicação.
- Qualquer sintoma grave e/ou inesperado após a vacinação deve ser notificado ao serviço que a realizou.
- Sintomas de eventos adversos persistentes, que se prolongam por mais de 24 a 72 horas (dependendo do sintoma), devem ser investigados para verificação de outras causas.
- Evitar aplicação simultânea com as vacinas tríplice bacteriana, pneumocócica conjugada, *Haemophilus influenzae* tipo b, poliomielite e hepatite B, para reduzir chance de febre alta após a vacinação.
- Pode ser aplicada no mesmo momento em que as vacinas meningocócicas ACWY ou C.



Espaço Sinta-se Bem

Dr. Mauricio Guilherme de
Campos Viggiano
Diretor Técnico
CRM/GO - 930

www.unimedgoiania.coop.br
Rua 15A, nº 212
74.070-080 St. Aeroporto, Goiânia - GO
T. (62) 3524-6800



Efeitos e eventos adversos

- Em crianças menores de 2 anos, febre alta com duração de 24 a 28 horas pode ocorrer em mais de 10% dos vacinados. Quando a vacina é aplicada junto com a tríplice bacteriana acelular, pneumocócica conjugada, *Haemophilus influenzae* tipo b, poliomielite e hepatite B, esse percentual aumenta para 69% a 79%. Por isso é preferível não aplicá-las no mesmo dia.
- Em crianças até 10 anos, em mais de 10% dos vacinados acontecem: perda de apetite; sonolência; choro persistente; irritabilidade; diarreia; vômitos; erupções na pele; sensibilidade no local da aplicação e ao movimentar o membro onde foi aplicada a vacina; reações locais (dor, calor, vermelhidão, inchaço). Em 0,01% a 0,1% ocorrem urticária e outras reações alérgicas. Até o momento não foi observada anafilaxia.
- Em mais de 10% dos vacinados com mais de 11 anos ocorre cefaleia; náuseas; dor nos músculos e articulações; mal-estar e reações locais, como inchaço, endurecimento, vermelhidão e dor. A dor pode ser muito intensa, atrapalhando a realização das atividades cotidianas. Não é conhecido o risco para anafilaxia, e reações alérgicas graves não foram verificadas durante os estudos com a vacina.

Onde pode ser encontrada

Em clínicas privadas de vacinação.